

FH quer uma ampla reforma política em 97

ILIMAR FRANCO

04 SET 1996

COCHABAMBA, BOLÍVIA — O presidente Fernando Henrique disse ontem que o Congresso precisa fazer uma ampla reforma no sistema político do país e que não se sente constrangido em defender a reeleição. “Provavelmente no ano que vem, seria útil que houvesse uma reforma política”, afirmou, defendendo a adoção do voto distrital misto e da fidelidade partidária. Fernando Henrique também se referiu a um projeto que institui o mandato de senador vitalício para os ex-presidentes — algo que beneficiaria o senador José Sarney (PMDB-AP) e Itamar Franco, eventuais candidatos na eleição presidencial de 1998.

“O que o Congresso precisa decidir é um princípio. Eu nunca me constrangi em defender tal ou qual princípio”, disse, referindo-se à reeleição. Fernando Henrique argumentou que é preciso separar a votação da emenda do deputado Mendonça Filho (PFL-PE) de sua própria sucessão. “Outra coisa é a reeleição do atual presidente, se ele vai ser ou não candidato. Nunca me pronunciei sobre isso e está fora de propósito no momento.”

Durante a entrevista, no Hotel Portales, o presidente deu um puxão de orelhas no ministro das Comunicações, Sérgio Motta, por suas críticas ao ex-presidente Itamar Franco. “Todo mundo declara tudo no Brasil. Uns têm um temperamento de um tipo e outros, de outro tipo. Não vou encorajar nenhuma polêmica sobre o presidente Itamar Franco”, disse. Fernando Henrique está cada vez mais preocupado com as declarações de Sérgio Motta, não tanto pelos problemas que causam, mas porque podem afetar a credibilidade do ministro.